

## **Futuro cegou: o que SCS está fazendo?**

---

Publicador Independente

*A Prefeitura de São Caetano do Sul anunciou hoje (06/11) a abertura de inscrições para sua nova Escola Municipal de Novas Tecnologias, visando o ano letivo de 2026. Este artigo analisa o que essa decisão significa para o Grande ABC. Como um jornalista que viu a região passar da indústria pesada para a incerteza econômica, [...]*

A Prefeitura de São Caetano do Sul anunciou hoje (06/11) a abertura de inscrições para sua nova Escola Municipal de Novas Tecnologias, visando o ano letivo de 2026. Este artigo analisa o que essa decisão significa para o Grande ABC. Como um jornalista que viu a região passar da indústria pesada para a incerteza econômica, argumento que São Caetano está dando um passo estratégico crucial, focando em Educação e Tecnologia para se distanciar do antigo modelo industrial 4.0. Enquanto isso, outras cidades do ABC, como Santo André e São Bernardo, ainda patinam para encontrar sua nova vocação. A iniciativa de São Caetano não é apenas sobre cursos gratuitos; é sobre definir quem a cidade quer ser na próxima década e como isso afeta a economia local e o futuro profissional de toda a região.

### **O Vizinho Rico Ataca de Novo: Por que a nova escola em São Caetano é um tapa na cara do resto do ABC**

Pois é, meu caro... quando eu acho que já vi de tudo nesses 43 anos morando em Santo André, e trabalhando no ABCTudo.com.br desde que a internet era mato, me aparece outra dessa.

Eu tô aqui, tomando um café na padaria, e lendo que a Prefeitura de São Caetano do Sul está abrindo hoje as inscrições para a Escola Municipal de Novas Tecnologias. Inscrições para 2026.

Parece só mais uma notícia, né? "Prefeitura abre curso". Mas não é. Isso é, talvez, o prego final no caixão daquele Grande ABC industrial que a gente conheceu. E é

São Caetano, de novo, mostrando para as “irmãs” maiores (oi, Santo André! oi, São Bernardo!) como se faz a lição de casa.

Eu, que já morei até fora, em Londres, e voltei pra cá, vejo isso com uma mistura de admiração e, francamente, um pouco de inveja bairrista.

### **Quem lembra da Fumaça? O Contexto do “Velho Morador”**

Quem é mais antigo como eu, ou que pelo menos ouviu os pais contarem, lembra que lá por 1980, 1990, o Grande ABC era o coração industrial do Brasil. O cheiro de fumaça da Rhodia era o “cheiro do progresso”. A General Motors, aqui do lado em São Caetano, na Avenida Goiás, era o “trampo” dos sonhos. A Ford em São Bernardo. A Pirelli.

Nós éramos o “ABC das Greves”, o centro das decisões nacionais. O mercado de trabalho era o chão de fábrica. Ser metalúrgico era ter estabilidade.

Aí, o mundo mudou. Veio a globalização, a China, a automação. As fábricas gigantes, uma por uma, ou fecharam, ou encolheram, ou foram embora. A Ford... bom, nem preciso falar.

E o que aconteceu? O Grande ABC entrou numa crise de identidade. Santo André tentou virar “polo de serviços”, mas tropeçou na própria burocracia. São Bernardo tentou segurar as montadoras que restaram com incentivo fiscal. Mauá virou polo petroquímico.

### **E São Caetano do Sul? Ah, São Caetano.**

A “menor cidade” sempre foi diferente. Sempre teve aquele papo do “IDH mais alto do Brasil”. Enquanto a gente aqui em Santo André discutia buraco de rua (e olha que ainda discutimos), São Caetano estava silenciosamente investindo pesado em educação básica, saúde e criando um ambiente para empresas de serviço e comércio de alto padrão.

Eles perceberam, décadas antes de nós, que o futuro profissional não estava mais na graxa. Estava nos dados.

### **A Análise (O Fato Cru): O que é essa tal Escola?**

Mas vamos ao que interessa. O que o pessoal da Prefeitura de São Caetano tá falando é o seguinte: eles estão lançando a Escola Municipal de Novas

Tecnologias.

A notícia oficial (que você acha lá no site deles) é direta: as inscrições começam hoje, dia 6 de novembro, para o ano letivo de 2026.

Ainda não soltaram a lista completa dos cursos, o que é um “erro” de comunicação clássico, mas o nome já diz tudo: “Novas Tecnologias”. Pode esperar aí cursos gratuitos de programação, análise de dados, talvez algo de inteligência artificial, design digital (UX/UI), e por aí vai. Coisas que o mercado de trabalho de hoje realmente pede.

Não é mais o SENAI formando torneiro mecânico (nada contra, foi vital na minha época). É a prefeitura formando programador, analista de sistema, o profissional do futuro. E de graça. Para os moradores da cidade.

### **Mas afinal, como isso afeta meu bolso (e o meu orgulho)?**

Aí que tá o ponto. Se você é de São Caetano, meus parabéns. Seus filhos terão uma vantagem competitiva brutal. A economia local agradece. Mais empresa de Tecnologia vai querer se instalar lá, sabendo que tem mão de obra qualificada sendo formada “em casa”.

Agora, se você é como eu, de Santo André, ou de São Bernardo, ou Mauá... bom, tá osso.

A gente fica aqui vendo o “vizinho rico” ficar mais inteligente. Enquanto nossas prefeituras batem cabeça, São Caetano está construindo, tijolo por tijolo (ou melhor, linha de código por linha de código), uma barreira quase intransponível de competência.

### **Isso não é sobre uma escola. É sobre VISÃO.**

Eu cansei de cobrir promessa de “parque tecnológico” aqui no Grande ABC. Promessas que nunca saem do papel, ou que viram prédios vazios. São Caetano não prometeu um parque; ela tá construindo o profissional que vai trabalhar nele. É o caminho inverso, e na minha opinião, o correto.

### **A Opinião (O “Bairrismo”): A gente paga imposto e...**

Francamente, isso é um absurdo com o morador do ABC das outras cidades. A gente paga imposto, e imposto caro! E o que vemos?

Aqui em Santo André, a grande discussão de inovação é se o Semasa vai finalmente conseguir tapar o buraco da Rua das Figueiras em menos de um mês. Em São Bernardo, a briga é pelo custo do transporte público. Não que isso não seja importante, é vital. Mas é olhar pro chão, não pro horizonte.

A Prefeitura de São Caetano, com essa escola, está dizendo:

“Nós não queremos mais ser comparados com vocês. Nosso nível agora é outro”.

Eles estão criando um “Vale do Silício” municipal, enquanto a gente tá aqui, preocupado em como pegar o busão sem ficar preso no trânsito da Lions (aliás, teve acidente lá hoje de novo).

### **Conclusão: E agora, José?**

E aí, o que você acha? Eu tô aqui no meu ‘trampo’, no ABCTudo, só vendo o circo pegar fogo e anotando.

São Caetano do Sul está dando um salto. Não é um salto pequeno. É um salto que vai definir a economia local pelos próximos 20 anos.

Enquanto isso, nós, os “irmãos maiores”, ficamos olhando. A pergunta que fica é: até quando Santo André e São Bernardo vão viver do passado industrial? Até quando vamos nos contentar com inovação de fachada?

<https://www.abctudo.com.br/futuro-chegou-o-que-scs-esta-fazendo/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site ABC Tudo - ABC/SP

**Seção:** São Caetano